

Ensaaios, traduções, entrevistas e textos criativos, além de uma resenha, compõem esta nova edição de *Qorpus*, que agora chega ao número 33 (atual vol. 10, n. 2) num momento em que as universidades brasileiras vivenciam, em razão da pandemia do novo coronavírus e da conseqüente necessidade de distanciamento social, o incremento de suas atividades online, como é o caso desta revista, desde a sua origem.

Contribuições brasileiras e estrangeiras servem-se de múltiplas formas de expressão para apresentar visões atuais sobre a arte e a cultura mundiais.

Assim, em sua entrevista inédita, o pensador mexicano Gabriel Weiss Carrington fala sobre xamanismo, pensamento mágico e o conceito de outro.

Em duas breves entrevistas, Barbara Cassin, filósofa francesa, expõe sua concepção de filologia e tradução.

O novo livro de Maria Esther Maciel, que reúne sua produção poética, merece uma análise de Myriam Ávila.

O professor norte-americano Dylan Emerick-Brown, especialista em James Joyce, debate e apresenta dois ensaios feitos por alunos que começam a adentrar a literatura (considerada difícil e desconcertante) do romancista irlandês.

Elencamos alguns destaques deste número de *Qorpus*. Convidamos agora o leitor a explorar outros textos, como um ensaio do escritor uruguaio Horacio Quiroga sobre a profissão literária.

Boa leitura!

Aurora Bernardini
Dirce Waltrick do Amarante
Sérgio Medeiros
Vássia Silveira